

Márcia Siqueira – A Voz da Floresta¹

Lucas Mateus Alves Feitosa MORAES²
Ivanildo de Oliveira NASCIMENTO³
João Fabrício Nunes FERREIRA⁴
Matheus Ravel de Souza TENAZOR⁵
Carlos Fábio Moraes GUIMARÃES⁶

Faculdade Martha Falcão DeVry, Manaus, AM

RESUMO

A documentação biográfica de uma artista amazonense em radiodocumentário é um produto inédito desenvolvido na disciplina de Radiojornalismo do 4º período do curso de Comunicação da Faculdade Martha Falcão/ DeVry. Por meio deste produto, podemos conhecer a história da cantora amazonense Márcia Siqueira e, por meio deste formato jornalístico, contribuir para a cultura amazonense. Neste radiodocumentário, contamos, através de depoimentos, a vida e a obra da cantora, considerada no meio artístico, como uma das mais talentosas cantoras do Amazonas. Com 25 anos de carreira e cinco discos gravados, Márcia Siqueira é a única mulher a cantar toadas de boi-bumbá.

PALAVRAS-CHAVE: radiodocumentário; radiojornalismo; cultura; biografia; Amazônia.

1 INTRODUÇÃO

As inúmeras manifestações culturais dos mais diferentes povos tradicionais da Amazônia e suas riquezas culturais têm se revelado no registro poético de vários artistas que assumem em suas cadeias criadoras e na cadeia musical o compromisso de divulgar a região.

Temos os ritos indígenas amazônicos como inspiração principal para as suas expressões artísticas, seus "rituais", potencializando aspectos da vida criando, assim, um elo que vai muito além da simples comunicação, mas ao alcance do significado e do sentido para a vida. Pensando na riqueza cultural e artística do nosso país, pouco ainda se escuta falar dos artistas da terra, aqueles que lutam pela divulgação plena daquilo que é de berço, do que vem no sangue, ou simplesmente a identidade cultural do seu lugar.

A partir desse contexto, pesquisou-se sobre a vida de uma artista considerada uma das mais talentosas em nível amazonense. A cantora Márcia Siqueira se destaca por sua trajetória

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, na modalidade JO-15 Documentário Jornalístico e grande reportagem em áudio e rádio

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º período do Curso de Jornalismo da FMF/DeVry, email lucasjornalismotv@gmail.com

³ Estudante do 5º período do Curso de Jornalismo da FMF/DeVry, email: ivannascimento@emtempo.com.br

⁴ Estudante do 5º período do Curso de Jornalismo da FMF/DeVry, email: prodfabricionunes@gmail.com

estudante do 5º período do Curso de Jornalismo da FMF/DeVry, email: matheustenazor@gmail.com

⁶ Orientador e professor do Curso de Comunicação Social: email: cguima@gmail.com

e talento nato. O rádiocumentário nos conta um pouco de sua longa carreira artística. Oriunda do Amazonas, do município de Itacoatiara e que logo chegou aos ouvidos do mundo. Uma história real, que está em plena construção.

2 OBJETIVO

O objetivo desse trabalho, desenvolvido na disciplina de radiojornalismo foi a produção de um rádiocumentário sobre a artista Márcia Siqueira. Assim, aplicar de forma prática, o conhecimento teórico visto em sala de aula. Também objetivamos contribuir para a documentação artística do estado do Amazonas, que continua ínfima e as documentações são insuficientes para um registro mais abrangente e significativo.

3 JUSTIFICATIVA

Ao longo dos anos os homens foram aperfeiçoando suas formas de comunicação e criando cada vez mais formas de propagar o que era dito como mensagem, o que hoje podemos chamar de informação. Somos capazes de nos comunicar através de tudo, atrás do corpo, mente, palavras, gestos, vibrações sonoras e outros.

Dentro das mais diversas formas de se comunicar, a arte se destaca como uma das manifestações humanas mais efetivas e afetivas que temos (seres humanos). Na pré-história os homens das cavernas se comunicavam através de pinturas, que hoje, acredita-se que representaria a ligação entre os humanos e os seres religiosos ou simplesmente as necessidades, como a alimentação, ou a liberdade para um mundo pouco explorado e só conhecido olhares adiante da abertura das escuras cavernas. O que teria iluminado esses homens? A arte é importante para que se haja a perpetuação de um rastro histórico de uma pessoa, povos, cidades e etc. O ser humano foi evoluindo, saindo da caverna foi descobrir o mundo e suas novidades, descobriu a sonoridade das coisas, dos animais, do rio, mar, vento e desenvolveu a prática da comunicação sonora e visual.

“Encarar a evolução da humanidade sob o ponto de vista de eras crescentemente mais sofisticadas de comunicação não implica outras questões serem sem importância. É valioso identificar as eras durante as quais um ou outro tipo de gente marcava animais com pedra ou com sílex, ou batiam-se uns aos outros com machados feitos de bronze ou de ferro. Todavia, os significativos e cada vez mais acelerados avanços da civilização alcançados pelo *Homo sapiens sapiens* durante os últimos 40.000 anos dependeram mais de seu

domínio dos sistemas do que dos materiais com que fabricam ferramentas” (DEFLEUR, M L; BELL-ROKEACH, S. 1997, p.22).

A história passa a ser contada através da música, ou melhor, cantada. No período medieval, os trovadores eram responsáveis em transcrever os fatos daquela e de outras épocas passadas para os mais leigos ou simplesmente os mais jovens que por horas ouviam as histórias de amor, tragédia ou atualidades. A música começa a ganhar um valor sentimental e histórico para a sociedade e desde lá não parou de contar os pensamentos daqueles que transcreviam a arte.

“Entre os Hopi da América o tordo (um transformer) criara os homens puxando-os de uma caverna escura e atribuíra-lhes, à medida que subiam para a luz, um canto específico e pessoal: quando se exauriram as melodias, não criou mais. Ao canto de cada um é inerente o destino pessoal, o ritmo da existência pessoal e tribal. Coerentemente, na China, o termo ming significa tanto “som” como “destino”.” (VECCHION, R. 2007, p.205).

Decidimos elaborar um trabalho que contribuísse para a documentação histórica, artística e cultural para o nosso estado, contando a história da cantora amazonense, Márcia Siqueira, carinhosamente chamada pelo Boi Bumbá Garantido, do Festival Folclórico de Parintins, de "Rosa Vermelha" representa a música do Amazonas em todas as suas vertentes. Com talento raro, transita tanto na Música Popular Brasileira, como no Jazz ou na interpretação do cancionário regional, destacando-se por ser uma das raras vozes femininas aceitas no fechado reduto das toadas amazônicas.

4 MÉTODO E TÉCNICAS

Por meio de pesquisa documental e da técnica estudo de caso, que aprofunda bastante sobre uma temática, o radiodocumentário foi produzido a partir de 22 dias de pesquisas junto a biografada e amigos próximos que relataram fatos e momentos da vida de Márcia Siqueira.

Após o período de pesquisa, partimos para a fase de gravação de áudio com a biografada, Zezinho Corrêa (cantor amazonense), Fátima Silva (cantora), Celdo Braga (cantor amazonense) e de um depoimento da mãe de Márcia Siqueira, Januária de Aquino Siqueira.

O processo final do produto foi a edição de áudio. Foram escolhidas diversas músicas da cantora amazonense para compor o produto. O radiodocumentário bibliográfico tem ao todo dez minutos e está editado e completo. Os parâmetros foram direcionados pelo

professor orientador do produto, tendo como base alguns pontos das obras: *Manual do Radiojornalismo* (BARBEIRO, H; LIMA, P R. 2003) e *Manual da redação CBN* (TAVARES. 2011).

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Para descrição do produto, que foi o radiodocumentário sobre a cantora, faz-se necessário conhecer um pouco sobre a artista. Filha do pastor evangélico Manoel Aury Siqueira, Márcia Siqueira nasceu no dia 10 de outubro de 1972, na cidade de Manaus. Na própria igreja desenvolveu o gosto pela música, interpretando a princípio, canções religiosas. Com o incentivo da mãe Januária de Aquino Siqueira, realizou sua primeira interpretação em público aos quatro anos de idade, no evento chamada "Noite dos Talentos", na cidade de Itacoatiara, interior do Amazonas. Nessa noite destaca-se como revelação do evento. Desde então não para mais de levar o seu canto para o mundo, com a voz afinada e poderosa. Marcada pela influência dos cantores evangélicos, Márcia destaca-se, a princípio, como cantora gospel. Aos 15 anos estreou na noite Manauara como “*conner*” em várias bandas, tendo vencido diversos festivais como melhor intérprete.

Levada pela música e pelo casamento morou no nordeste brasileiro por 10 anos. Na região, teve o talento reconhecido e recebeu o 'Prêmio Meio Norte de Comunicação'. De volta a Manaus, em parceria importante, a cantora realiza shows no Brasil e exterior ao lado do grupo amazonense "Raízes Caboclas", reconhecido pela originalidade e uso de instrumentos musicais da região. Em 2000, Márcia gravou pelo "Projeto Valores da Terra", promovido pela Prefeitura de Manaus, o 1º CD da carreira, intitulado “Canto de Caminho”. Em função de seu engajamento com a cultura regional, representou o Amazonas na EXPO 2001 em Hannover, Alemanha. Como produtora musical, Márcia lançou um musical de sucesso nos palcos amazonenses. Tendo grandes cantoras como intérpretes, “Mulheres do Brasil” foi sucesso de crítica e público.

Em 2003, gravou o segundo CD “Encontrar Você”, desta vez inspirado na Música Popular Brasileira. Engajada com a cultura do Estado, desenvolveu projetos importantes como "Cantoria Amazônica", no Rio de Janeiro, tendo ao lado o poeta Thiago de Melo.

Reconhecida como uma das mais importantes intérpretes da música amazônica, voltou à Europa, desta vez a convite da Casa Brasil, onde apresentou-se em importantes espaços culturais na cidade de Munique, na Alemanha. Para demonstrar a versatilidade de sua carreira, transita mais uma vez pelo mundo do Jazz. Numa das mais inspiradas de suas

produções, montou em Manaus, o show "A Grande Noite de Lady Day", em que interpreta canções de sucessos das décadas de 30, 40 e 50, imortalizadas na voz de Billie Holiday.

Iniciamos a discussão dos trabalhos ainda nas dependências da Faculdade Martha Falcão - DeVry Brasil, com a intenção de traçarmos as direcionamentos, metas e objetivos do produto final. Foram cinco reuniões para definirmos a personalidade que seria biografada, o conhecimento do assunto tanto na parte teórica e técnica quanto nos conhecimentos prévios sobre os entrevistados. Os contatos com os entrevistados foram feitos uma semana antes das gravações e uma pré-entrevista aconteceu para que a equipe pudesse criar um script de gravação para cada pessoa entrevistada e também para o script final do ráiodocumentário.

Durante uma semana foram feitas as gravações com cada personagem do produto, a equipe de produção foi até as casas de cada um colher os depoimentos e informações adicionais. Na entrevista com os cantores amazonenses, foi possível ter acesso a muitas obras discográficas as quais Márcia Siqueira havia se inspirado e também participado nas gravações e produções. Para gravar as sonoras, utilizamos a função “gravador” de um aparelho celular e para a gravação do “off” usamos o estúdio de rádio/tv da Faculdade Martha Falcão.

Recolhidos os materiais necessários para a construção do produto, nos reunimos e construímos juntos o texto do documentário e gravamos o off. Editamos o material no programa Adobe Premier 6, no iMac.

6 CONSIDERAÇÕES

Levando em consideração o tempo e os aprimoramentos do conhecimento técnico na habilidade de radiojornalismo, consideramos esse trabalho muito produtivo para os acadêmicos envolvidos no processo de pesquisa e excussão do material além da enorme contribuição para a documentação jornalística da biografia e carreira de uma artista amazonense, que ganhou os palcos do Brasil.

O projeto já está sendo procurado por alguns radialistas do Amazonas que trabalham na divulgação do conteúdo artístico e cultural da nossa região, em especial, do nosso estado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de radiojornalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CHANTLER, Paul. HARRIS, S. Radiojornalismo, São Paulo: Summus, 1992

GAMBERINI, Leopoldo. *As palavras e a música na Antigüidade*. Firenze: Leo S. Olschki, 1962.

TAVARES, Marisa (org.). *Manual de redação CBN*, São Paulo: Globo, 2011.

VECCHIONI, Roberto. Poesia e Comunicação. Artigo apresentado durante o Encontro Nacional de Estudantes e Professores de Ciências da Comunicação, em Bolonha, Itália, em 08 de novembro de 2006. Disponível em: [file:///C:/Users/JORNALISMO/Downloads/9411-36225-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/JORNALISMO/Downloads/9411-36225-1-PB%20(2).pdf). Acesso em: 05/04/2015.

VON SYDOW, E. *Poesia dos povos primitivos*. Trad. R. Bazlen, Guanda, s.d.